



CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

Recortes de notícias sobre educação

Assessoria de comunicação

Clipping

5/06/2012



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 5/16/12

Assunto: Educação em SC

Página: 22

EDUCAÇÃO EM SC

Investimento perto do mínimo possível

Estado é o pior em aplicação dos recursos entre os que cumprem a lei

Um levantamento realizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) apontou que, entre 2005 e 2010, em relação ao que foi arrecadado, SC foi o Estado brasileiro que menos investiu em educação, entre os Estados que cumpriram o investimento mínimo de 25%.

A Secretaria de Estado da Educação de SC contesta os critérios considerados pela pesquisa e considera que ela não reflete o contexto atual de investimentos na área.

De acordo com a análise do FNDE, nesses cinco anos, SC só teria ficado à frente de sete estados, que investem menos do que o índice mínimo determinado pela Constituição. O melhor lugar ocupado por SC no período foi em 2008, quando foram aplicados 27,06% do valor arrecadado. Em 2009, foram aplicados 26,29% dos recursos no setor, percentual bem abaixo do Maranhão, por exemplo, que aplicou 32,17% em educação, apesar de ter apresentado um PIB mais do que três vezes menor do que os R\$ 129,8 bilhões de Santa Catarina.

Para secretário, metodologia utilizada pode ser diferente

O secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, expõe que a pasta costuma acompanhar os índices mensais da Secretaria de Estado da Fazenda. Os números do FNDE, portanto, poderiam ter sido levantados com uma metodologia diferente daquela aplicada pelo órgão do Estado. Segundo a Fazenda, SC investiu 26,57% no balanço de 2011. No mês de abril, os investimentos teriam atingido 28%. O secretário ressalta que a intenção é negociar o aumento de investimentos na área.

Para este ano, está prevista a aplicação de R\$ 3,4 bilhões na educação estadual. Destes, R\$ 510 milhões deverão ser repassados aos municípios e R\$ 2,3 bilhões na folha de pagamento. O restante deve ser dividido entre custeio e investimentos.

O secretário Deschamps reforça que, apesar de qualquer dado, Santa Catarina tem apresentado bons indicadores de qualidade de ensino, o que refletiria que os recursos empregados estariam sendo bem aplicados.

– Além do recurso, é importante ter eficiência na aplicação desses valores – ressaltou.

Entre as dificuldades para o aumento dos repasses, Deschamps apontou o orçamento do Estado como um todo: aumento para a educação pode significar a diminuição de verbas em outros setores.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

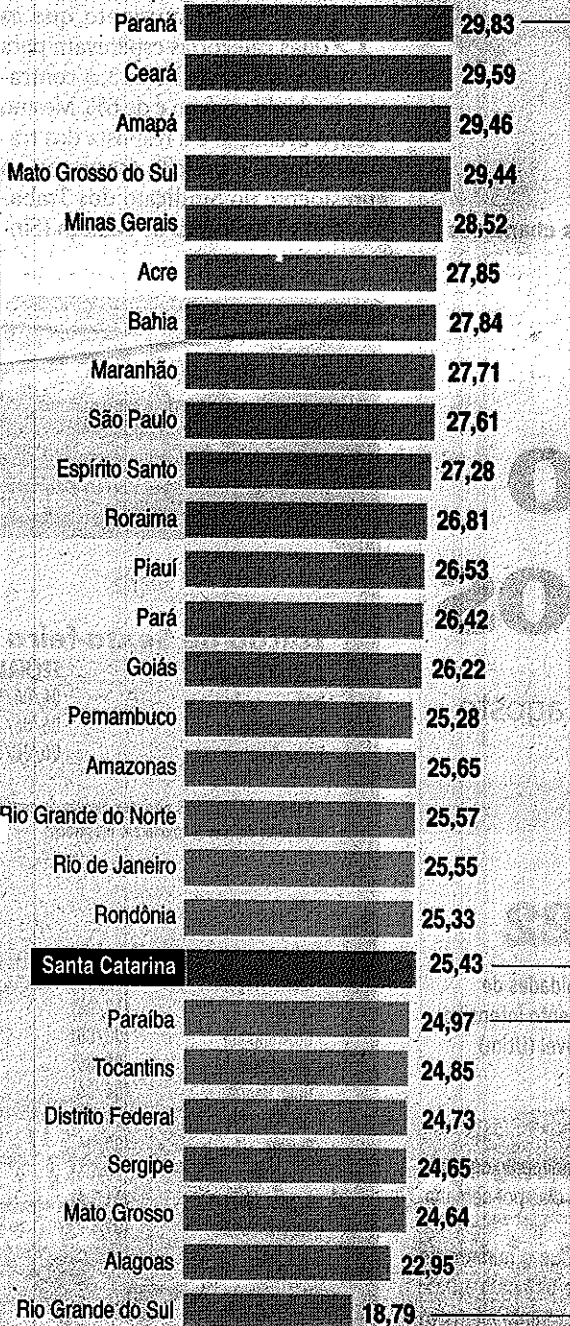
Data: 21/6/12

Assunto: Educação em SC

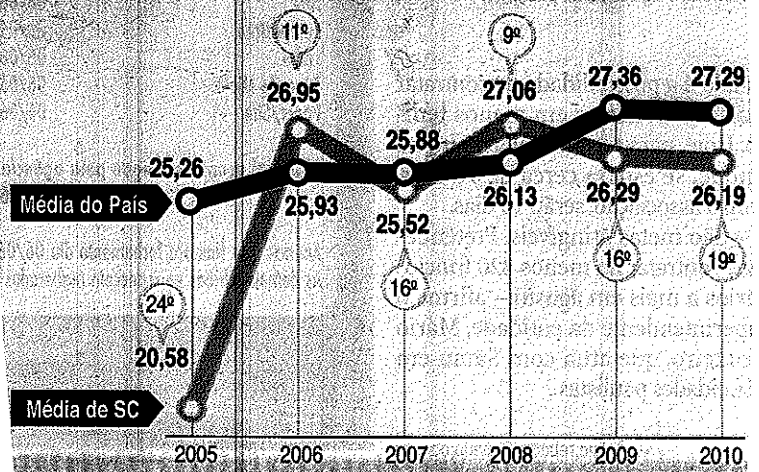
Página: 22

Quem gasta mais

Quanto cada Estado investiu de seus recursos próprios em educação, de 2005 a 2010 (em %)



Quanto da receita o Estado investiu em educação (descontados os gastos com inativos) nos últimos anos e a comparação com o país



Dentro do índice de 25% exigido por lei

Abaixo do mínimo exigido por lei



CLIPPING

Veículo: A Notícia

Editoria: ANverde

Data: 5/6/12

Assunto: Joinvilenses na Rio+20

Página: 12

Joinvilenses na Rio+20

TRÊS PROFESSORAS QUE VÃO PARTICIPAR DA CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE O MEIO AMBIENTE NO RIO USAM O TEMA PARA TRABALHAR A CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA ENTRE OS ALUNOS

A Rio+20, conferência mundial sobre meio ambiente que ocorre do dia 13 a 22 no Rio de Janeiro, pode ser considerada o suprassumo seja na elaboração de políticas públicas globais ou para reforçar temas como a educação ambiental e a consciência ecológica.

As educadoras Ana Paula Souza, 24 anos, Fernanda Arins, 29, e Daniela Lima, 36, são joinvilenses que, além de estar com passagem comprada para o evento, vêm trabalhando a importância do assunto no dia a dia com alunos em sala de aula.

Na visão delas e de outros especialis-

tas, a educação ambiental, a mudança de hábitos das pessoas e, sobretudo, a participação da sociedade na tomada de decisões e na formulação de políticas públicas formam outro grande desafio – talvez o maior de todos – para que Joinville se desenvolva de maneira sustentada.

Pode parecer pequeno o trabalho feito por três professoras em escolas de bairros, mas elas calculam que com atividades que envolvem participação de crianças e pais despertaram centenas, talvez milhares de pessoas sobre o significado da Rio+20 e da necessidade de preservação do planeta.

“O mesmo aconteceu com a gente na Eco-92 (a primeira conferência mundial sobre meio ambiente, realizada no Brasil, em 1992). Na época, eu era estudante e lembro como aquilo me despertou para assuntos como a questão ecológica. Depois de lá é que começaram muitas das mudanças de hábitos que já temos hoje, como separar o lixo”, diz Daniela.

As educadoras viajam ao Rio junto de uma comitiva joinvilense liderada pela Fundação Municipal de Meio Ambiente (Fundema) e Prefeitura.

“

Não se deve pensar só nas novas gerações. A mudança tem que começar agora.

DANIELA LIMA, professora de ciências naturais

RIO+20

- É um evento que reúne chefes de Estado e povos do mundo inteiro no Rio de Janeiro de 13 a 22. Paralelamente, acontece a Cúpula dos Povos, evento voltado à sociedade civil.
- O objetivo é assegurar o comprometimento político para o desenvolvimento sustentável do planeta, avaliar o progresso feito até aqui no assunto e o que precisa ser melhorado, além de lançar novos desafios.
- O evento marca os 20 anos da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente, também no Rio, em 1992 (chamada de Eco-92) e os dez anos da Cúpula sobre Desenvolvimento Sustentável ocorrida em Joanesburgo, na África do Sul, em 2002.

“

A educação ambiental não é uma disciplina, mas uma série de hábitos.

ANA PAULA SOUZA, professora



CLIPPING

Veículo: A Notícia

Editoria: ANverde

Data: 5/6/12

Assunto: Joinvilenses na Rio+20

Página: 12



DE OLHO NO MEIO AMBIENTE

As professoras Ana Paula (E), Fernanda (C) e Daniela vão fazer parte da comitiva de Joinville que vai participar da Rio+20

Novas gerações estão mais conscientes

Trabalhos como colcha e painel feitos para a Rio+20 têm mostrado resultados entre a criançada nos últimos anos, segundo as professoras. Elas comentam que as novas gerações estão mais conscientes sobre questões como a destinação correta do lixo, o cuidado com os animais e a valorização de áreas verdes nas cidades. “É claro que não se deve só pensar nas novas gerações. A mudança tem que começar agora, mas

as crianças estão mais informadas”, diz Daniela Lima.

O que ainda tem que avançar, na opinião de Fernanda Arins, é a participação em tomadas de decisões e na formulação de políticas. “A sociedade ainda é alheia a esses processos, tende a achar que tudo cabe aos políticos, quando muita coisa depende das próprias pessoas, como reduzir o consumo ou acompanhar discussões sobre mudança urbanas”, afirma.

Segundo Ana Paula Souza, com participação da sociedade em discussões, as decisões passam a ser mais democráticas, mais completas, porque somam opiniões diferentes e obrigam governos a conciliarem cada vez mais desenvolvimento econômico, ambiental e social. “A educação ambiental não é uma disciplina, mas uma série de hábitos que temos de carregar conosco e que precisam ser incentivados sempre até se tornarem culturais.”

Projetos de alunos vão ser expostos

Ná Escola Estadual Sadalla Amin Ghanem, no Parque Guarani, em Joinville, onde leciona ciências naturais, Daniela Lima mobilizou colegas, alunos e pais na produção de uma colcha de retalhos de quatro metros de comprimento por quatro de largura na qual as crianças pintaram desejos para um mundo melhor no futuro.

Já na Escola Municipal Ada Sant’Anna

da Silveira, no Paranaguamirim, onde Ana Paula Souza e Fernanda Arins lecionam, 1,3 mil crianças participam da pintura de um painel de 100 m², com ajuda de artistas plásticos. A produção usa lona de caminhão e também transmite os desejos das crianças.

A colcha e o painel serão expostos na Cúpula dos Povos, evento que ocorre junto à Rio+20 e no qual a sociedade

civil pode participar, já que a Rio+20 é voltada a chefes de Estado. Mais de 30 mil pessoas de todo o mundo são esperadas por dia na cúpula.

Ana diz que atividades como o painel e a colcha fazem os alunos se sentirem dentro do evento, admirados por ter seus trabalhos expostos para o mundo e interessados na importância da conferência e na preservação da natureza.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA – site: <http://www.sed.rct-sc.br>
ASSESSORIA DE INFORMAÇÃO - e-mail: excom@sed.rct-sc.br; ramais: 6161, 6163; Fax: 6162

CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Data: 5/6/08
Assunto: Curso pré-vestibular garantido	Página: 5
Editoria: Cidade	

Curso pré-vestibular garantido

UFSC. Universidade reduz custo, e governo do Estado confirma a continuidade

EVERTON PALAORO

everton@noticiasodia.com.br



@palaoro1ND

FLORIANÓPOLIS – O curso pré-vestibular da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) está confirmado para

este ano, mas ainda não há mecanismos para viabilizar as aulas gratuitas. A universidade entregou orçamento, plano de trabalho e cronograma das atividades, mas a continuidade depende da viabilidade financeira. O estudo reduziu o custo de R\$ 3 milhões para

R\$ 1,8 milhão, mas a Secretaria de Estado da Educação considerou a economia insignificante. O chefe de gabinete da reitoria da UFSC, Carlos Vieira, informou que a universidade concluiu a parte do acordo. "Fizemos o orçamento, agora cabe à secretaria encon-

trar os parceiros para implantação do curso", explicou.

O cronograma prevê abertura do processo de seleção ainda em junho. Ao todo, serão 3.000 vagas espalhadas em 29 cidades catarinenses. Serão 120 professores envolvidos nas aulas desde ano.

A diretora de Educação Básica da Secretaria de Educação, Sheila Maria Soares Marina, reiterou que o curso não corre o risco de ser fechado. "Vai ter curso sim". Estamos analisando tecnicamente alguns aspectos, já que a redução proposta não foi significativa", disse



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Brasil	Data: 5/16/12
Assunto: Só dois estados não investem o mínimo		Página: 18

EDUCAÇÃO

Só dois Estados não investem o mínimo

BRASÍLIA — A Constituição Federal determina que estados e municípios invistam em educação pelo menos 25% de sua arrecadação. Levantamento feito no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação mostra que em 2010 Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul não cumpriram a regra. Eles aplicaram percentuais inferiores ao que estabelece a lei.

Santa Catarina ocupa o 8º lugar entre os Estados que menos investiram em educação. A relação completa dos investimentos dos Estados está no box ao lado.

Outros 52 municípios também descumpriram a regra, mas há ainda 60 cidades que não informaram os dados ao sistema. Os números só se referem a 2010, uma vez que os dados de 2011 ainda não foram consolidados.

NUMEROS	
Percentual de cada Estado	
Acres	26,21%
Alagoas	25,61%
Amapá	32,04%
Amazonas	25,78%
Bahia	26,28%
Ceará	29,20%
Distrito Federal	29,28%
Espírito Santo	30,57%
Goiás	27,48%
Maranhão	26,72%
Mato Grosso	26,01%
Mato Grosso do Sul	32,51%
Minas Gerais	27,25%
Pará	25,33%
Paraná	26,54%
Paraná	31,79%
Pernambuco	26,45%
Piauí	27,27%
Rio de Janeiro	27,17%
Rio Grande do Norte	22,40%
Rio Grande do Sul	19,70%
Rondônia	26,21%
Roraima	25,65%
São Paulo	30,18%
Santa Catarina	26,19%
Sergipe	28,31%
Tocantins	25,90%



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Chuva

Data: 5/6/12

Assunto: Mau tempo continua hoje

Página: 21

Mau tempo continua hoje

Alerta. Norte do Estado é o mais castigado, e Defesa Civil monitora deslizamentos

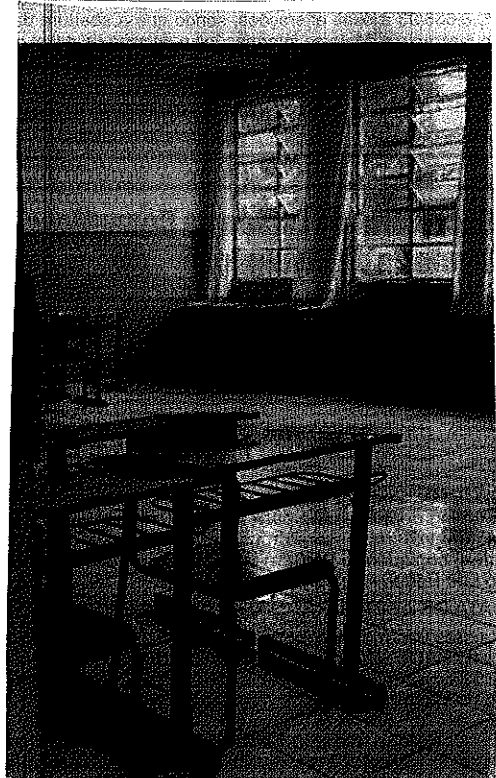
EVERTON PALAORO
everton@noticiasdodia.com.br
@everton_ND

FLORIANÓPOLIS — A Defesa Civil do Estado permanece em alerta hoje devido à chuva intensa. Ontem, houve alagamentos e queda de barreira em Joinville e Jaraguá do Sul, na região Norte de Santa Catarina. Em alguns municípios o volume de precipitação ultrapassou os 100 milímetros. Amanhã, o tempo melhora com a chegada de uma massa de ar frio, que vai derrubar as temperaturas.

A mudança brusca no tempo causou estragos e transtornos em Santa Catarina. No Oeste, um temporal destelhou casas em São José do Cedro. No Norte, houve alagamentos e deslizamentos de terra. Apesar de não registrar casos graves, a Defesa Civil do Estado monitora a situação, já que a chuva

torna as áreas mais vulneráveis. Em Itapema, Litoral Norte, a Defesa Civil do município emitiu alerta de alagamentos para as famílias que moram próximos ao rio da Fita, nos bairros Morretes e Jardim Praiamar. A medida foi adotada devido ao afluyente sofrer efeitos da maré, que quando sobe impede o escoamento da água.

A manhã de ontem iniciou com céu nublado, chuva e temperaturas baixas em todo o Estado. Para hoje, o Ciram (Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia) prevê que a chuva persista até o começo da tarde. Segundo a meteorologista Gilsânia Cruz, o frio chega amanhã com ventos fortes de sul, com rajadas de 50 a 80km/h. A previsão é que a onda de frio seja a mais intensa do ano. A previsão para a Grande Florianópolis é de temperaturas entre 13°C e 17°C.



Goteiras na sala e alunos fora na Escola Estadual Bela Vista

São José — A direção da Escola Estadual Bela Vista, em São José dispensou na manhã de ontem seus 250 alunos porque as dez salas de aula ficaram inutilizadas devido à chuva. A madeira que dá sustentação ao telhado está podre e não suporta mais o peso das telhas. Com a cobertura danificada a água da chuva escorre livremente pelo forro e alaga o chão das salas. A fiação elétrica encharcada oferece outro risco à comunidade escolar. Desde sua inauguração, em 1988, o prédio não recebeu nenhuma reforma completa.

A estudante Karoline Vieira, 15 anos, nem soltou a mochila ao chegar à escola na manhã de ontem. Ainda que conhecesse as condições do telhado do local onde estuda desde o início do ano, ela não esperava ver tanta água acumulada pelo chão da classe. "Terho que perder aula para manter minha segurança. O teto pode cair na cabeça dos alunos", disse a jovem, enquanto se preparava para voltar para casa, no bairro Areias.

"Todas as dez salas têm goteiras. No entanto, quatro delas têm cachoeiras", disse a professora Cléa

Moraes. A educadora, que está na escola desde 1988, teme que o espaço seja fechado e lamenta a situação de abandono. Ao ver a água escorrer pelo ventilador de teto a professora precisou retirar as cadeiras do alvo das goteiras para evitar mais estragos. "O restante do prédio está bom, ao menos aparentemente", disse a pedagoga ao verificar as paredes do edifício, o único que atende alunos do Ensino Médio no bairro. Cléa afirmou que as aulas seriam retomadas nesta terça-feira. "Vamos usar biblioteca e as classes onde tem menos goteiras" garantiu.



CLIPPING – PAULO ALCEU

Nota do leitor

Escola Jovem do Rio Tavares

05-06-2012

Gostaria de saber porque o governo do estado parou a obra da Escola Jovem do Rio Tavares. O mato já tá tomando conta. Já foram feitas as duas lajes e de repente parou. Não vão concluir??? e o investimentoof feito até agora?? quem se responsabiliza???

Luana Zimmermann / Florianópolis



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Diário do Leitor	Data: 5/16/12
Assunto: Educação/Incentivo à leitura		Página: 36

Educação

Semanalmente, nos jornais e rádios, existem comentários os mais diversos de grandes obras para nosso Estado. Minha sugestão é que seu governo crie uma marca, já que sua principal campanha, que era a saúde, não aconteceu. Sugiro uma grande ponte entre a educação e seu povo. Além desta geração, que hoje sofre com péssima formação, o investimento em educação atingirá muitas outras gerações. Esqueça estes projetos megalomânicos, em que só existe o interesse de muitos em ganhar todo o dinheiro.

Ivo Ramos da Cruz
Florianópolis



Incentivo à leitura

A edição de 31 de maio do *DC na Sala de Aula* tratava sobre ações de incentivo à leitura. Acredito que todas as pessoas deveriam investir nos livros. Tenho 11 anos e leio de tudo, incentivada e apoiada por minha família e professores. Posso uma biblioteca com mais de cem exemplares. Muitos duvidam que tenha lido tantos livros, mas quando falo, escrevo e dou opiniões, fica provado que os livros são capazes de grandes transformações. Eles nos transportam e mudam nossa forma de ver o mundo.

Maria Eduarda Pascal Costa
Por e-mail



CLIPPING

Veículo: A Notícia

Editoria: Mundo

Data: 6/6/12

Assunto: facebook para menores de 13:

Página: 15

Novidade na rede

Facebook para menores de 13

Rede social terá sistema para que pais acompanhem site dos filhos

O Facebook está desenvolvendo uma tecnologia que permitirá que crianças menores de 13 anos possam usar a rede social sob a supervisão dos pais. A informação foi divulgada ontem pelo "The Wall Street Journal". Para a empresa, a iniciativa representa um passo que pode ajudar a conquistar um novo grupo de usuários e receitas. Para as famílias,

um aumento na preocupação sobre a privacidade dos filhos

Hoje em dia, mesmo contra a política da rede social, 38% dos usuários tem menos de 13 anos. O que mudaria com a liberação seria o monitoramento por parte dos responsáveis. Mecanismos estão sendo testados para incluir a conexão entre as contas das crianças e dos seus pais, além de controles específicos que permitam aos responsáveis decidir quais poderão ser os "amigos" dos seus filhos e quais aplicativos poderão ser usados.

Para a psicóloga Letícia Rauen Delpizzo, alguns cuidados devem ser tomados quando as crianças

querem fazer parte de uma rede social: estar presente sempre que ela acessar o site; manter o monitor virado para onde todos possam ver a tela; ter a senha e acessar a página sempre que achar necessário e definir que todo o conteúdo da página seja moderado antes de ir ao ar.

"É importante prestar atenção no que a criança fala. Expressões muito diferentes podem vir da internet", diz.

Letícia ressaltou ainda que é importante não culpar a criança por querer entrar na internet ou ter uma rede social, mas sim explicar que há perigos ali e quais são esses perigos.



CLIPPING

Veículo: Nota 10	Editoria: Notícias/Brasil	Data: 5/6/12
Assunto: Complementação para estados e municípios é de R\$ 606 milhões		Página: Online

Complementação para estados e municípios é de R\$ 606 milhões

Estados, Distrito Federal e municípios já têm acesso a R\$ 606,8 milhões referentes à quinta parcela da complementação da União ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). A transferência dos recursos é de responsabilidade do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Este ano, a complementação da União contempla nove estados que não alcançaram, com a própria arrecadação, o valor mínimo nacional por aluno estabelecido para 2012 (R\$ 2.096,68).

Principal fonte de financiamento da educação básica pública, o Fundeb deve ter pelo menos 60% dos recursos usados na remuneração de profissionais do magistério em efetivo exercício.

O restante destina-se a despesas de manutenção e desenvolvimento do ensino — pagamento de auxiliares administrativos e merendeiras; formação continuada de professores; aquisição de equipamentos e construção de escolas



CLIPPING

Veículo: Nota 10	Editoria: Notícias/Brasil	Data: 5/6/12
Assunto: Educação aprova emendas do Senado à programa de saúde vocal do professor		Página: Online

Educação aprova emendas do Senado a programa de saúde vocal do professor

A Comissão de Educação e Cultura aprovou na semana passada as emendas do Senado ao Projeto de Lei 1128/03, do ex-deputado Carlos Abicalil, que autoriza o Executivo a criar o Programa Nacional de Saúde Vocal do Professor da Rede Pública. A aprovação foi pedida pela relatora, deputada Fátima Bezerra (PT-RN).

O programa consiste em exames de prevenção odontológica, atendimento médico e fonoaudiológico para reabilitação vocal e treinamento semestral ministrado por médicos e fonoaudiólogos sobre saúde vocal e uso adequado da voz. A atuação dos médicos na reabilitação e capacitação foi incluída no texto por duas emendas do Senado, onde o projeto foi aprovado em 2010, e incorporada ao projeto pela deputada Fátima Bezerra.

A relatora destacou que os problemas de voz são a principal causa de afastamento por licença médica de professores nas escolas públicas. Para ela, a implantação do Programa de Saúde Vocal “poderá reduzir as despesas com as contratações de professores substitutos”.

As emendas do Senado serão analisadas agora pelas comissões de Seguridade Social e Família; e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). O projeto ainda passará pelo Plenário.



SDR Campos Novos assina ordem de serviço para construção de quadra poliesportiva em Monte Carlo

Fotos

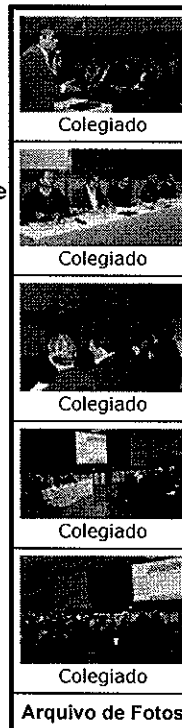
Notícias

- ▶ Destaques
- ▶ Todas
- ▶ Governo
- ▶ Geral
- ▶ Economia
- ▶ Esportes
- ▶ Cultura
- ▶ Sala de Imprensa

Campos Novos (4/6/2012)

A Secretaria de Desenvolvimento Regional de Campos Novos assina, nesta terça-feira, 5, ordem de serviço para a construção de quadra poliesportiva da EEB. Prof. Virgínia Paulina da Silva Gonçalves, em Monte Carlo. O ato ocorre às 19h, na sede da escola. A SDR vai investir R\$ 1,3 milhão, que serão pagos ao longo de 2012 e 2013.

Com esta obra, serão atendidas as demandas de atividades dos alunos participantes do Ensino Médio Inovador/Integral, modalidade aplicada na Escola, além de toda a comunidade escolar. De acordo com o secretário de Desenvolvimento Regional, Alaor Gotz, a obra deve ser iniciada em 10 de junho e a empresa responsável pela obra tem 10 meses para execução.



Institucional

- ▶ Perfil do Governador
- ▶ Perfil do Vice-Governador
- ▶ Intranet

Informações adicionais:

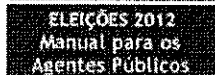
Camila Bebbler Gomes
 Secretaria de Estado de Des Reg Campos Novos
 E-mail: comunicacao@cnv.sdr.sc.gov.br
 Telefone: (49) 3541-3312

Buscar notícias:

Compartilhe essa notícia:



Arquivo de Notícias



Link Permanente

Últimas Notícias:

- ▶ 4/6/2012 Governo lança programa para promover aproximação com o cidadão catarinense
- ▶ 4/6/2012 SDR Grande Florianópolis promove reunião do Colegiado de Administração Pública
- ▶ 4/6/2012 Vacinação contra a gripe alcança 92% de cobertura na SDR Concórdia
- ▶ 4/6/2012 Índice de vacinação contra a gripe na Regional de Araranguá atinge 91,12%
- ▶ 4/6/2012 Primeiros cortes de gastos geram uma economia de R\$ 2,5 milhões por mês
- ▶ 4/6/2012 Mais quatro municípios catarinenses recebem sistema de videomonitoramento urbano
- ▶ 4/6/2012 Novo posto de atendimento ao trabalhador é inaugurado em Palhoça
- ▶ 4/6/2012 Regional de Taió assina convênio para recuperação de estradas em Rio do Campo
- ▶ 4/6/2012 SDR Grande Florianópolis realiza reunião pública para discutir a prevenção à mortalidade materna e infantil



Todos os direitos reservados.

Resolução mínima de 800x600

Desenvolvimento:



Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina.



CLIPPING

segunda-feira, 4 de junho de 2012

EEB 25 de Maio concorre a prêmio de Jornalismo da Unimed - Apoie e vote no vídeo!

A Saúde nasce dos Alimentos - A Origem Esse vídeo foi produzido na EEB Vinte e Cinco de Maio, situada no interior do município de Fraiburgo - SC, com educandos da turma de 6º ano do ensino fundamental.

Por ser uma Escola do Campo, sempre procuramos desenvolver projetos voltados à preservação do meio ambiente e ao mesmo tempo, associar isso, a qualidade de vida. Para desenvolver essa atividade foram utilizados alguns experimentos pedagógicos da escola, como horta mandala, ovomóvel, ovinocultura, bovinocultura e água potável, nesse caso, a produção acontece no sistema agroecológico.

Desde então, entendemos que a saúde dos seres vivos está diretamente ligada a forma de utilização dos recursos naturais e conseqüentemente a origem de onde os alimentos são produzidos. O vídeo "Saúde nasce dos Alimentos - A Origem" tem o tempo aproximado de 4 min. e 50 seg. e procura representar a importância de se trabalhar esse tema nas escolas. Obs. A captura de imagens foi feita com uma câmera fotográfica digital.

acesse o link abaixo para visualizar o video e votar.

<http://www.premiodejornalismo.com.br/web/index.php/novo-reporter/inscricao/91>

Postado por SINTE/SC às 18:47 0 comentários

Enviar por e-mail BlogThis! Compartilhar no Twitter Compartilhar no Facebook Compartilhar no Orkut

Governo cancela mesa de negociações de amanhã

Segundo o CONER o cancelamento da reunião de amanhã, 05 de junho, se deve as previsões das tabelas, as quais não ficaram prontas para apresentação aos representantes do SINTE, que compõe a mesa de negociações.

São 5 modelos de tabelas do plano de carreira elaboradas pelo Governo, baseadas no modelo criado e aprovado pela categoria na assembleia de Lages. Essas tabelas passarão por repercussões financeiras com valores e percentuais de reajustes, em cima da folha de pagamento do magistério. Dessa forma, será possível avaliar em números concretos os ganhos ou perdas para a categoria, bem como, o impacto financeiro para os cofres públicos.

A reunião já pré-agendada para o dia 13 de junho está mantida, e de acordo com o Governo será nesta data que as tabelas serão apresentadas.

Postado por SINTE/SC às 17:37 0 comentários

Enviar por e-mail BlogThis! Compartilhar no Twitter Compartilhar no Facebook Compartilhar no Orkut